USABILIDADE HEURÍSTICA

Otávio Augusto

AGENDA

- Usabilidade
- Jakob Nielsen
- Usabilidade heurística
- Dez heurísticas de Nielsen
- Referências

USABILIDADE

• É a capacidade de um produto ser usado por usuários para atingir objetivos específicos com eficácia, eficiência e satisfação em um contexto específico de uso.

ISO (International Standards Organization)



JAKOB NIELSEN

- Cientista da computação com Ph.D. em interação homemmáquina.
- User Advocate.
- Criou o movimento "engenharia de usabilidade com desconto" para melhorias rápidas e baratas de interfaces de usuário e inventou vários métodos de usabilidade, incluindo a avaliação heurística.
- Detém 79 patentes dos Estados Unidos, principalmente sobre as formas de tornar a Internet mais fácil de usar.



USABILIDADE HEURÍSTICA

 Através dos resultados das pesquisas de sua empresa(Norman e Nielsen Group), ele foi capaz de criar e implantar certos parâmetros de usabilidade que passam a ser adotados por um grande número de profissionais.

NN/g Nielsen Norman Group

Evidence-Based User Experience Research, Training, and Consulting

DEZ HEURÍSTICAS DE NIELSEN

 Dez itens para a avaliação da usabilidade de um site ou sistema, com intuito de evitar erros comuns.

 As heurísticas foram baseadas em 294 tipos de erros de usabilidade que o Nielsen comumente encontrava em suas análises.





Certificar de que a interface sempre informe ao usuário o que está acontecendo, ou seja, todas as ações precisam de feedback instantâneo para orientá-lo.



2. Relacionamento entre a interface do sistema e o mundo real

Não usar palavras de sistema, que não fazem sentido pro usuário. Toda a comunicação do sistema precisa ser contextualizada ao usuário, e ser coerente com o chamado modelo mental do usuário.



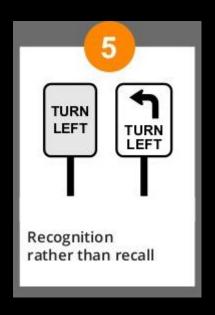


Facilite as "saídas de emergência" para o usuário, permitindo desfazer ou refazer a ação no sistema e retornar ao ponto anterior, quando estiver perdido ou em situações inesperadas.



4. Consistência

Fale a mesma língua o tempo todo, e nunca identifique uma mesma ação com ícones ou palavras diferentes. Trate coisas similares, da mesma maneira, facilitando a identificação do usuário.



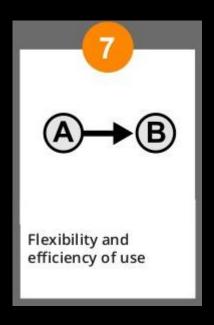
5. Reconhecimento ao invés de lembrança

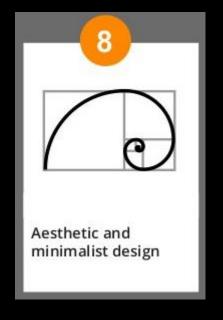
Evite acionar a memória do usuário o tempo inteiro, fazendo com que cada ação precise ser revista mentalmente antes de ser executada. Permita que a interface ofereça ajuda contextual, e informações capazes de orientar as ações do usuário — ou seja — que o sistema dialogue com o usuário.



6. Prevenção de Erros

Ainda melhor que boa uma mensagem de erro é um design cuidadoso que possa prevenir esses erros". Por exemplo, ações definitivas, como deleções OU solicitações podem vir acompanhadas de um checkbox ou uma mensagem de confirmação.





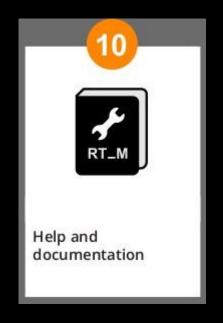
7. Flexibilidade e eficiência de uso

O sistema precisa ser fácil para usuários leigos, mas flexível o bastante para se tornar ágil à usuários avançados. Essa flexibilidade pode ser conseguida com a permissão de teclas de atalhos, por exemplo. No caso de websites, uso de máscaras e navegação com tab em formulários são outros exemplos.

8. Estética e design minimalista

Evite que os textos e o design fale mais do que o usuário necessita saber. Os "diálogos" do sistema precisam ser simples, diretos e naturais, presentes nos momentos em que são necessários.





9. Ajude os usuários a reconhecer, diagnosticar e sanar erros

As mensagens de erro do sistema devem possuir uma redação simples e clara que ao invés de intimidar o usuário com o erro, indique uma saída construtiva ou possível solução.

10. Ajuda e documentação

Um bom design deveria evitar ao máximo à necessidade de ajuda na utilização do sistema. Ainda assim, um bom conjunto de documentação e ajuda deve ser utilizado para orientar o usuário em caso de dúvida. Deve ser visível, facilmente acessada, e com oferecer uma ferramenta de busca na ajuda.

REFERENCIAS

ISO

www.iso.org/iso/home.html

- Jakob Nielsen
 pt.wikipedia.org/wiki/Jakob_Nielsen
- Dez Heuristicas

www.tidbits.com.br/as-10-heuristicas-deusabilidade-do-nielsen